

Gincana de estimulação neuropsicomotora – projeto de extensão

Lucas da Mota Louredo¹; Yaman Paula Barbosa¹; Maria Clara Emos de Araujo¹; Waleska Meireles Carneiro².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Os projetos de extensão das ligas acadêmicas visam contribuir significativamente com a sociedade. Assim, tanto os ligantes quanto os participantes se beneficiam de diferentes formas. Os primeiros, aprendem mais sobre uma área específica da medicina e os participantes conseguem adquirir mais conhecimento, os quais podem gerar uma melhoria de vida. Dessa maneira, o projeto de extensão em evidência da Liga Acadêmica de Neurociências de Anápolis, visou ensinar os pais de crianças portadoras de Síndrome de Down e Autismo a estimularem as funções neuropsicomotoras de seus filhos de forma lúdica. Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina ao praticarem uma ação educativa lúdica sobre desenvolvimento neuropsicomotor com crianças de uma instituição filantrópica. Realizado no dia 05 de maio de 2018 no Instituto Casa Joana, na cidade de Anápolis-GO, pelos acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Anápolis, durante uma de suas ações extensionistas. Foi feita uma visita ao instituto para demonstrar como poderiam acontecer as estimulações das crianças. Dentre as diversas maneiras, foram apresentadas: desenhos para colorir, danças e mímicas faciais diante um espelho. A atividade que ganhou maior adesão foi a dos desenhos, já que, mesmo diante suas individualidades, tanto os portadores de autismo quanto os da Síndrome de Down aderiram. No início da ação, foi apresentado aos 15 pais as brincadeiras para que eles pudessem repetir em casa com seus filhos e assim contribuírem com o desenvolvimento desses, alguns não sabiam da importância dessas simples atividades no progresso dos filhos e assim foram esclarecidos. Após as demonstrações, dividimos as 25 crianças em três grupos, cada um com uma atividade diferente. Assim, após concluírem, eram direcionados a outro grupo e exerciam as atividades, caso se sentissem confortáveis. Ao fim das brincadeiras, entregamos os desenhos aos pais e balinhas as crianças. Durante a gincana, foi observado a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor (coordenação, diferenciação das cores e resposta a comandos) e da interação das crianças com os alunos, essa ficou bem evidenciada ao longo das danças. Além disso, podemos perceber a aproximação entre nós acadêmicos e os pais que também participaram, o que consolidou a importância do projeto. O projeto realizado beneficiou ambas as partes. Entretanto, os acadêmicos foram os mais privilegiados, pois não só desfrutaram do amor das crianças, como também conseguiram consolidar seus conhecimentos sobre neurociências. As atividades, apesar de serem simples, são fundamentais, para o desenvolvimento das crianças, as quais possuem comportamentos e manifestações diferentes da maioria da população. Este trabalho conseguiu contribuir com o crescimento pessoal dos voluntários, além de ajudar a população, assim, pode-se dizer que sua execução foi substancial a sociedade como um todo.

Palavras-chave:

Extensão comunitária; Síndrome de Down; Autismo.